

Encontre este e outros produtos/estudos do Ideies em nosso site: [www.portaldaindustria-es.com.br](http://www.portaldaindustria-es.com.br)

Nessa segunda-feira (09), o Banco Central do Brasil divulgou o Boletim Focus. Os analistas do mercado financeiro mantiveram a projeção de crescimento de 5,30% para o PIB de 2021 e interromperam uma sequência de 15 semanas consecutivas de alta. Após duas semanas em estabilidade, aumentaram as expectativas dos analistas sobre a taxa Selic de 2021, que saiu de 7,0% a.a. para 7,25% a.a. Avançando pela 18ª semana consecutiva, as projeções do mercado é de que o IPCA feche 2021 em 6,88%, aumento de 0,1 p.p. em relação à semana passada. Com esse avanço, a inflação oficial se distancia ainda mais do teto da meta estabelecida para este ano (5,25%). Em relação à indústria, o mercado elevou mais uma vez as expectativas de crescimento da produção, indo a 6,47% para 2021, aumento de 0,1 p.p. em relação à semana anterior.

Na segunda-feira também foi publicado o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) do mês de julho pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). No mês, a inflação medida pelo IGP-DI subiu 1,45%, atingindo 33,4% em 12 meses. Essa elevação foi influenciada pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que acelerou 1,65% em julho, devido aos impactos das geadas e secas sobre as safras de commodities como milho e soja. A inflação ao consumidor, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrou alta de 0,92% no mês, sob forte influência dos itens Habitação (2,09%) e Alimentação (0,78%). Já o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), aumentou 0,85% e foi impactado pelo encarecimento de Materiais e Equipamentos (1,28%), Serviços (0,87%) e a da Mão de Obra (0,48%).

Na terça-feira (10), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentou os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) referentes a julho de 2021. De acordo com os dados, a inflação no país acelerou de 0,53% em junho para 0,96% em julho. Essa foi a maior taxa para um mês de julho desde 2002. Na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), a inflação avançou de 0,59% para 0,88% em julho. Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados, Habitação, Transporte e Alimentação foram os que mais impactaram na inflação do Brasil e da RMGV. O maior impacto individual nos preços do país, no entanto, veio do grupo de Habitação, no item de Energia Elétrica. Como consequência do reajuste no preço das bandeiras tarifárias, que começaram a valer a partir de 1º de julho<sup>1</sup>, a energia acelerou de 1,95% em junho para 7,88% em julho. Em 12 meses, a inflação nacional acumula alta de 8,99%, valor superior ao teto da meta de 5,25%.

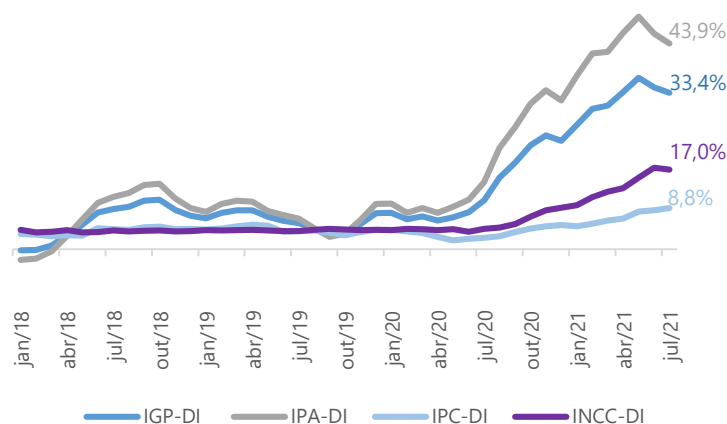
## Focus – Expectativas de mercado – 06 de agosto de 2021

Indicador	Mediana das Expectativas de Mercado (2021)	Comportamento das últimas 4 semanas			
		16/07	23/07	30/07	06/08
PIB (% de crescimento)	5,30	↑	↑	↑	→
Produção industrial (% de crescimento)	6,47	↑	→	↑	↑
IPCA (%)	6,88	↑	↑	↑	↑
Selic (% a.a.)	7,25	↑	↑	→	↑
Câmbio (R\$/US\$)	5,10	→	↑	↑	→

Legenda: ↑ alta → estabilidade ↓ queda

Fonte: Banco Central | Elaboração: Ideies/Findes

## Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) - acumulado em 12 meses



Fonte: FGV/IGP-DI | Elaboração: Ideies/Findes

## Indicadores do IPCA – Brasil e Espírito Santo, julho de 2021

Varição (%)	No mês	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
<b>Brasil</b>	0,96	4,76	8,99
Alimentação e Bebidas	0,60	3,34	13,25
Habitação	3,10	6,46	11,21
Transportes	1,52	9,84	15,9
<b>Espírito Santo</b>	0,88	5,23	9,61
Alimentação e Bebidas	1,08	1,93	14,73
Habitação	1,72	3,94	10,21
Transportes	1,78	12,02	16,74

Fonte: IBGE | Elaboração: Ideies/Findes

<sup>1</sup>Apartir do dia 1º de julho, a bandeira Vermelha Patamar 2 passou de R\$ 6,24 para R\$ 9,49 a cada 100 kWh: <https://bit.ly/3jMDjhP>

Encontre este e outros produtos/estudos do Ideies em nosso site: [www.portaldaindustria-es.com.br](http://www.portaldaindustria-es.com.br)

- Também na terça-feira, o IBGE divulgou o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de julho. De acordo com os dados do relatório, no mês, a estimativa da produção para 2021 de cereais, leguminosas e oleaginosas caiu -0,9%. Essa é a 4ª queda consecutiva da projeção para o ano. Mesmo com essa redução, espera-se uma produção de 256,1 milhões de toneladas neste ano, quantidade 0,8% superior à de 2020 (254,1 milhões de toneladas). Para a produção anual de arroz, a expectativa é de 11,5 milhões de toneladas, um montante 4,1% superior ao ano passado. De acordo com o IBGE, essa expansão será suficiente para abastecer o mercado brasileiro e, possivelmente, equilibrará os desvios dos preços causados pela elevação do consumo interno e aumento das exportações em 2020. Para o milho a estimativa é de uma produção de 91,6 milhões de toneladas em 2021. No entanto, a quantidade é -11,3% menor que a de 2020, pois a falta de chuvas no Sul e o atraso na colheita da soja, afetaram a produção do milho este ano.

- Na quarta-feira (11), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) lançou os resultados do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de agosto, que aumentou 1,2 ponto em relação a julho e atingiu 63,2 pontos. Quanto mais acima da linha divisória de 50 pontos, maior é a confiança do empresário industrial. Esse indicador vem apresentando aumentos consecutivos desde março de 2021, puxado pelo otimismo das expectativas dos empresários, que cresceu 0,8 ponto em agosto e atingiu o maior valor do ano, 66,0 pontos. A percepção sobre as condições atuais da economia também tem melhorado, com avanço de 1,8 ponto em agosto, indo a 57,5 pontos.

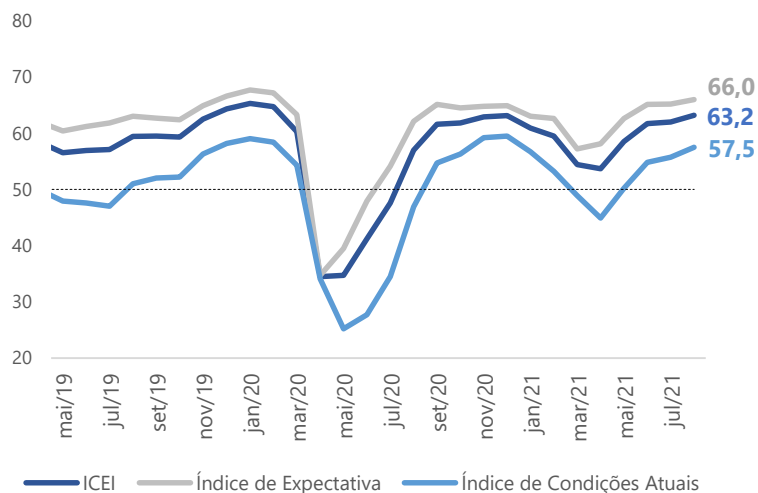
- Também na quarta-feira, o IBGE divulgou a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) regional. Os resultados da PIM-PF apontaram que a produção industrial brasileira aumentou 6,6% nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2021. A indústria do Espírito Santo, por sua vez, cresceu 0,6% no acumulado dos últimos 12 meses, primeiro resultado positivo nessa base de comparação desde dezembro de 2017. Essa tendência tem sido puxada pela indústria de transformação, que registou alta de 18,7% (maior variação em 12 meses na série histórica), enquanto a indústria extrativa reduziu -22,2% no período<sup>2</sup>.

## Levantamento sistemático da produção agrícola (LSPA) – Brasil, julho de 2021

Indicadores	Estimativa 2021 (milhões de toneladas)	Variação (%) em relação à safra 2020
<b>Safra de grãos, cereais e leguminosas</b>	<b>256,1</b>	<b>0,8</b>
Algodão herbáceo (em caroço)	5,9	-16,6
Arroz (em casca)	11,5	4,1
Feijão (em grão)	2,7	-5,1
Milho (em grão)	91,6	-11,3
Soja (em grão)	133,4	9,8

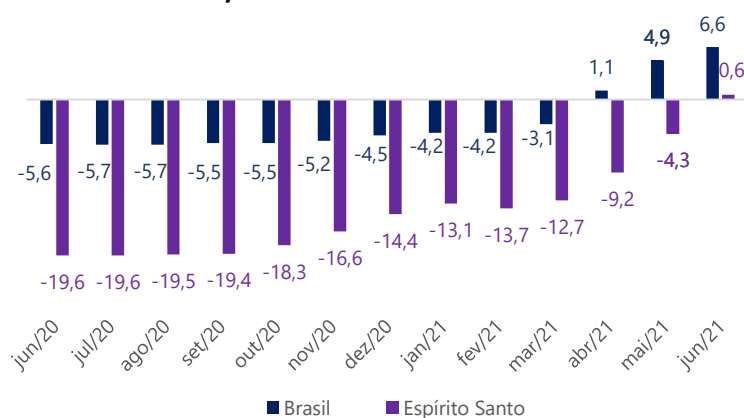
Fonte: IBGE/LSPA | Elaboração: Ideies/Findes

## Índice de Confiança do Empresário Industrial – Brasil, agosto de 2021



Fonte: CNI | Elaboração: Ideies/Findes

## Variação (%) da produção industrial – Brasil e Espírito Santo, acumulado em 12 meses



Fonte: IBGE/PIM-PF | Elaboração: Ideies/Findes

<sup>2</sup> Acesse a nota conjuntural do Ideies com a análise da PIM-PF em: <https://bit.ly/3xKFI1y>

Encontre este e outros produtos/estudos do Ideies em nosso site: [www.portaldaindustria-es.com.br](http://www.portaldaindustria-es.com.br)

- Ainda na quarta-feira, o IBGE lançou os resultados nacionais e regionais da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). Após dois meses de alta, o volume de vendas no comércio nacional caiu -1,7% em junho. Essa queda reflete a base de comparação elevada de maio, quando alguns setores do comércio tinham se recuperado. Entre eles, o setor de tecidos, vestuários e calçados, que cresceu 10,2% em maio e caiu -3,6% em junho. No estado, junho fechou com crescimento de 2,2% do comércio varejista, que foi o segundo maior crescimento entre as 27 unidades da federação, ficando atrás apenas do Ceará (2,5%). No varejista ampliado nacional, que inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção, a queda foi de -2,3%. O Espírito Santo, por sua vez, avançou 1,3% nesse segmento. Com o resultado de junho, o comércio brasileiro está 2,5% acima do período pré-pandemia (fevereiro de 2020) e o Espírito Santo, 12,2%.

- Na quinta-feira (05), foi lançada a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de junho de 2021 pelo IBGE. No acumulado do ano, o volume de serviços cresceu 9,5% no país, frente ao mesmo período do ano anterior. O desempenho do setor foi influenciado pelo crescimento das cinco atividades pesquisadas, com destaque para os transportes, serviços auxiliares ao transporte e correio (14,8%). Com o resultado de junho, o setor já se encontra 2,4% acima do período de fevereiro de 2020 e alcançou o patamar mais elevado desde maio de 2016. No Espírito Santo, os serviços cresceram 7,1% no primeiro semestre. O resultado também foi puxado por todas as cinco atividades pesquisadas e tiveram as maiores influências os transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (10,5%) e serviços prestados às famílias (9,1%). No estado, o setor está 9,1% superior ao período pré-pandemia (fev/20). De acordo com o IBGE, a recuperação do setor no período foi impulsionada por atividades focadas em inovação, que não estavam relacionadas com a prestação de serviços presenciais.

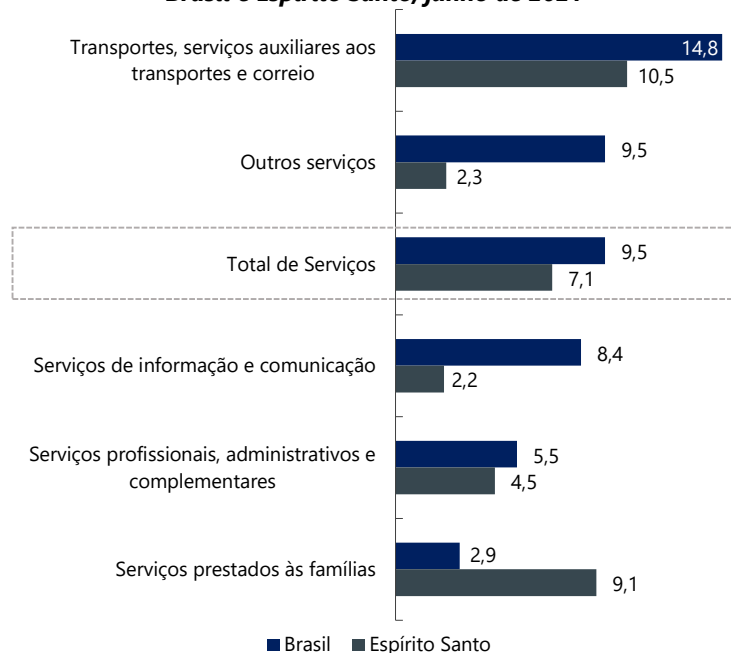
- Na sexta-feira (13), o Banco Central do Brasil publicou o Índice de Atividade Econômica do país (IBC-BR) referente ao 6º mês do ano. No acumulado de janeiro a junho, a atividade econômica brasileira avançou 7,0% em comparação com o mesmo período de 2020. Esse resultado foi influenciado pelo desempenho acumulado da indústria (12,9%), do varejo ampliado (12,3%) e da recuperação dos serviços (9,5%). Também é necessário destacar a influência que a base de comparação deprimida do ano passado exerceu sobre os resultados. Na passagem de maio para junho, a economia do país cresceu 1,1%. Apesar da queda do comércio brasileiro (-2,3%) e da estabilidade da indústria (0,0%), o volume de serviços cresceu 1,7% no mês, na esteira do avanço da vacinação e a volta de algumas atividades presenciais.

### Varição (%) do volume de vendas no comércio – Brasil e Espírito Santo, junho de 2021

Localidades	Jun. 2021/ Mai. 2021*	Jun. 2021/ Jun. 2020	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
<i>Comércio varejista</i>				
Brasil	-1,7	6,3	6,7	5,9
Espírito Santo	2,2	10,0	10,4	10,3
<i>Comércio varejista ampliado</i>				
Brasil	-2,3	11,5	12,3	7,9
Espírito Santo	1,3	26,0	23,3	16,9

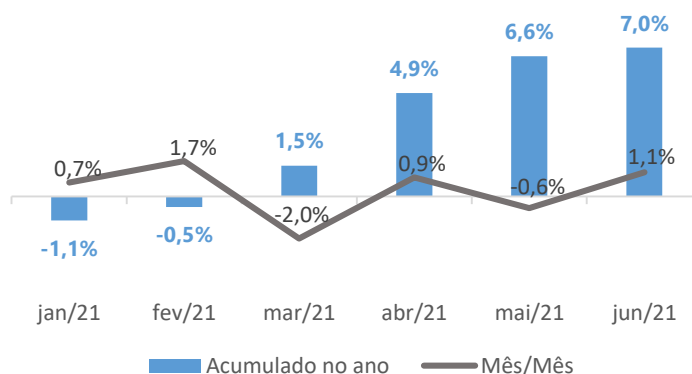
Fonte: IBGE/PMC | Elaboração: Ideies/Findes

### Varição (%) do volume de serviços acumulado no ano – Brasil e Espírito Santo, junho de 2021



Fonte: IBGE/PMS | Elaboração: Ideies/Findes

### Varição (%) do Índice de Atividade Econômica do Brasil – IBC-BR, junho de 2021



Fonte: BCB | Elaboração: Ideies/Findes